

# IMUNIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

*IMMUNIZATION IN TIMES OF PANDEMIC: NURSING TEAM PERFORMANCE*

*INMUNIZACIÓN EN TIEMPOS DE PANDEMIA: DESEMPEÑO DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA*

✉ *Rúbia Neves Ribeiro*<sup>1</sup>, ✉ *Patrícia Pereira Tavares de Alcantara*<sup>2</sup>, ✉ *Raquel Cardoso de Almeida*<sup>3</sup> e ✉ *Vanessa de Moraes Braga*<sup>4</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência da equipe de enfermagem frente a imunização em tempos de pandemia. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado entre o período de março de 2021 a março de 2022 no município de Iguatu- Ce, a partir da experiência da pesquisadora enquanto enfermeira residente do programa em Saúde da Família e Comunidade. Inicialmente o público-alvo da vacinação foram os adultos a partir dos 18 anos de idade, sendo ampliado a partir do segundo semestre de 2021 a vacinação para os adolescentes. A vacinação ocorria de forma centralizada e descentralizada, nas unidades de saúde, de forma prioritária inicialmente e em idade decrescente. Foi possível participar de atividades assistenciais e organizativas nos diversos setores e domicílios. Destaca-se a dificuldade ao acesso para os que não tinham meios tecnológicos e o enriquecimento de experiências da profissional residente.

**Descritores:** *Enfermagem; Vacinação; Estratégia de Saúde da Família.*

## ABSTRACT

The present work aims to report the experience of the nursing team regarding immunization in times of pandemic. This is an experience report, with a qualitative approach, carried out between March 2021 and March 2022 in the municipality of Iguatu- Ce, based on the researcher's experience as a resident nurse in the Family Health and Community. Initially, the target audience for vaccination was adults over 18 years of age, with vaccination being expanded to teenagers from the second half of 2021. Vaccination occurred in a centralized and decentralized manner, in health units, as a priority initially and at decreasing ages. It was possible to participate in assistance and organizational activities in different sectors and households. The difficulty of access for those who did not have technological means and the enrichment of experiences of the resident professional stands out.

**Keywords:** *Nursing; Vaccination; Family Health Strategy.*

## RESUMEN

Objetivo: El presente trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia del equipo de enfermería respecto a la inmunización en tiempos de pandemia. Método: Se trata de un relato de experiencia, con enfoque cualitativo, realizado entre marzo de 2021 y marzo de 2022 en el municipio de Iguatu-Ce, a partir de la experiencia de la investigadora como enfermera residente en el Servicio de Salud Familiar y Comunitaria. Inicialmente el público objetivo de la vacunación fueron los adultos mayores de 18 años, ampliándose la vacunación a adolescentes a partir del segundo semestre de 2021. Resultados: La vacunación se produjo de manera centralizada y descentralizada, en unidades de salud, como prioridad inicialmente y en forma decreciente. siglos. Se pudo participar en actividades asistenciales y organizativas en diferentes sectores y hogares. Consideraciones finales: Destaca la dificultad de acceso para quienes no contaban con medios tecnológicos y el enriquecimiento de experiencias del profesional residente.

**Descritores:** *Enfermería; Vacunación; Estrategia de Salud de la Familia.*

<sup>1</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza/CE - Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, Iguatu/CE - Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, Iguatu/CE - Brasil.

<sup>4</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza/CE - Brasil.

## INTRODUÇÃO

Reconhecido nacional e internacionalmente, o Programa Nacional de Imunização (PNI), criado em 18 de setembro de 1973 é uma política que vem há 47 anos traçando estratégias para promoção, proteção e recuperação da saúde por meio da imunização, tendo como meta a redução da morbimortalidade através das doenças imunopreveníveis.<sup>1</sup>

Através do Sistema Único de Saúde (SUS), temos uma vasta disponibilidade de imunobiológico nas unidades de saúde, nos permitindo fácil acesso a esse meio de prevenção. Sem distinção de idade, cor, classe social, todos possuem por direito o acesso sendo um meio fundamental para promoção da qualidade de vida.<sup>1</sup>

Nesse cenário, frente a pandemia da Covid-19, percebem-se grandes desafios mundiais não apenas na área da saúde, mas na política, economia e educação. Considerada uma doença infectocontagiosa, a Covid-19 pertence à família do coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), causando pneumonia de início.<sup>2</sup>

Atualmente, com o enfrentamento da pandemia, verifica-se o surgimento da imunização contra a Covid-19. Essa ferramenta de proteção se apresenta como algo eficaz e seguro, e reacende a esperança até dos que desacreditaram dessa estratégia.<sup>3</sup>

Diante disso, a Atenção Primária à Saúde (APS) se apresenta como necessária para manutenção, proteção e recuperação da saúde durante a pandemia. A APS, considerada porta de entrada, coordenadora e ordenadora do cuidado, trata-se de um conjunto de ações individuais e coletivas que visam a promoção, proteção e recuperação da saúde por meio de práticas de cuidado integrado, juntamente com uma equipe multiprofissional.<sup>4</sup>

Destaca-se que dentro de uma equipe multiprofissional, o enfermeiro, técnico de enfermagem e/ou auxiliar de enfermagem são protagonistas que contribuem significativamente com a qualidade de vida da população de forma geral, sendo esta uma força de trabalho indispensável para continuidade de um cuidado seguro e eficaz.<sup>4</sup>

Nesse sentido, faz-se necessário trazer esta discussão, interligando a imunização à equipe de enfermagem, visto que esta, é primordial para execução, combate e controle das doenças. A presente experiência justifica-se por meio da experiência vivida durante a residência, atuando diretamente como linha de frente e percebendo o quão fundamental e necessário é a enfermagem, sendo esta a única categoria capaz de atuar diretamente em campanhas de vacinação, servindo então como um meio para valorização da categoria profissional.

Através deste trabalho será possível evidenciar ainda mais a necessidade de apoio às práticas de vacinação, visto que quando o indivíduo decide tomar qualquer imunobiológico, a proteção vai além do individual, passando a ser um bem coletivo. Deste modo, objetiva-se relatar a vivência da equipe de enfermagem frente a imunização em tempos de pandemia.

## MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. Entende-se como relato de experiência, o trabalho que expressa uma vivência que de alguma forma contribua para a área de formação do pesquisador. Essa experiência deve estar inserida dentro de uma prática, não tendo a obrigação de possuir resultados positivos, mas que de

alguma forma seja importante, trazendo novos olhares acerca da temática, desafios, facilidades e reflexões. Deve conter também uma boa fundamentação fazendo a ligação entre a teoria e a prática.<sup>5</sup>

Tal experiência foi realizada entre o período de março de 2021 a março de 2022 no município de Iguatu, localizado na região centro-sul do estado do Ceará, a partir da experiência da enfermeira residente do programa em saúde da família e comunidade durante o primeiro período de residência, mostrando como se deu a participação no processo de imunização dentro do município. Para atender a demanda da população foram montados pontos centralizados na sede, sendo estes, locais principais para o recebimento da comunidade. Os locais foram o Campus Multi-institucional Humberto Teixeira, Hospital Regional de Iguatu que posteriormente centralizou-se para o Centro de Especialidades Médicas de Iguatu, desativando os demais pontos.

A estratégia adotada para categorizar e ordenar a população para o recebimento da vacinação se deu por meio de um cadastramento e agendamento em um aplicativo chamado Saúde Digital. Inicialmente o público-alvo da vacinação foram os adultos a partir dos 18 anos de idade, sendo ampliado a partir do segundo semestre de 2021 a vacinação para adolescentes a partir dos 12 anos.

Os dados coletados durante o período da vivência foram organizados através de um diário de campo, contendo informações acerca dos processos envolvendo a imunização, tanto no que se refere o cadastramento, agendamento, processo de busca ativa pelos Agentes Comunitário de Saúde (ACS) e o processo de vacinação.

Com relação aos aspectos éticos do trabalho, entendeu-se não haver necessidade de submeter as experiências abordadas ao Comitê de Ética em Pesquisa, apesar de se adotarem os aspectos éticos legais em toda a vivência e escrita do trabalho visto que o mesmo apenas trata relatos do próprio autor não expondo terceiros nos relatos do trabalho em questão.

Em busca de organizar e melhor descrever os dados obtidos os resultados emergiram duas categorias de análises, que foram agrupadas por similaridade de conteúdo, que emergiram a partir das experiências vivenciadas.

## RESULTADOS

Foram construídas três categorias analíticas para refletir a vivência da equipe de enfermagem em um cenário de pandemia de covid-19 em um município do nordeste brasileiro, sendo estas: **categoria 1** (Atuação e protagonismo da enfermagem no enfrentamento da Covid-19), **categoria 2** (Processo de agendamento e cadastramento para a vacinação) e **categoria 3** (Dificuldades e realidades vivenciadas no processo de vacinação da Covid-19).

### *CATEGORIA 1: ATUAÇÃO E PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19*

A experiência obtido por meio do processo de imunização iniciou-se a partir do ingresso dentro da residência multiprofissional em saúde da família e comunidade, onde por meio desta foi possível participar de forma direta e ativa das campanhas de vacinação municipais e nacionais contra a COVID-19 à fim de potencializar a cobertura vacinal para

a população do município em questão. A residência caracterizada como prática que integra ensino-serviço possibilitou a imersão na área da saúde coletiva com foco na vacinação.

Se tratando da vacinação dentro das unidades básicas, onde atuo enquanto residente, existem três Estratégias de Saúde Família (ESF), que realizavam ações pontuais de vacinação contra a covid-19 em um dia específico da semana. A unidade atendia em horário corrido e mediante agendamento prévio, atendendo o público do município inteiro, não restringindo-se somente a sua população de abrangência.

Para além do trabalho dentro do espaço físico na unidade, pessoas que eram acamadas ou com restrição de mobilidade necessitavam do acesso ao imunizante. Dessa forma, os ACS realizaram rotineiramente um importante trabalho de mapeamento e rastreamento desse público para que subsequentemente a equipe de enfermagem fosse até o domicílio efetuar o atendimento e avaliação de enfermagem.

As primeiras doses das vacinas foram planejadas para grupos prioritários que trabalharam na linha de frente do enfrentamento da doença ou grupos que tinham alguma fragilidade fisiológica e corriam mais riscos para contrair a covid-19. Só após a finalização dos grupos prioritários que se iniciou a vacinação da população em geral por ordem decrescente de idade.

Devido o município possuir uma quantidade significativa de residentes, algumas vezes houve o realocamento dos mesmos das suas unidades de origem para outras que haviam necessidade de profissional para ofertar suporte técnico e científico.

## *CATEGORIA 2: PROCESSO DE AGENDAMENTO E CADASTRAMENTO PARA A VACINAÇÃO*

A imunização da população já é algo que existe como um programa de promoção da saúde, fazendo parte da rotina de trabalho dos profissionais da saúde que atuam na atenção primária, contudo, existem imunizantes específicos para grupos específicos. No que tange a vacina para a prevenção da covid, entrou como algo novo que necessitou de uma reorganização das equipes.

A estratégia adotada para categorizar e ordenar as pessoas foi por meio de um cadastramento e agendamento em um aplicativo chamado Saúde Digital. A cada idade contemplada, abria-se agendamento em um dado dia, horário e local e só então os usuários poderiam tentar agendar a sua vacina eletronicamente, porém, nem sempre se conseguia com prontidão devido ao grande número de pessoas tentando agendar e a pouca quantidade de imunizantes disponíveis, sendo necessário esperar um novo dia para tentar.

Vale salientar a dificuldade das pessoas que não tinham acesso direto à tecnologia, seja por falta de acesso à internet ou por não ter o aparelho eletrônico ou por não saber como proceder. As mesmas acabaram sendo prejudicadas devido a essa forma de cadastramento. Diante dessa dificuldade, o município abriu um ponto de apoio junto a Escola de Saúde Pública para ajudar a cadastrar, onde os próprios residentes foram escalados para tal ação.

Durante a passagem enquanto profissional residente nos espaços centralizados, a atuação foi para além da prática assistencial com a aplicação. Neles, pode-se contribuir com a parte organizacional e burocrática, onde se recebia documentações dos usuários e

confirmava a sua presença com a assinatura dos mesmos. Posteriormente os usuários se dirigiam para recebimento do cartão de vacina e só então iriam para a aplicação.

### *CATEGORIA 3: DIFICULDADES E REALIDADES VIVENCIADAS NO PROCESSO DE VACINAÇÃO DA COVID-19*

Dentre as dificuldades e realidades vivenciadas, percebeu-se que mesmo na tentativa de agilizar o processo e fazê-lo da forma mais organizada possível, nem sempre acontecia dessa forma. As pessoas estavam ansiosas por se tratar de algo pouco conhecido, gerando aglomeração nos postos de vacinação, resultando em tumulto dentro dos estabelecimentos por não ser seguido o horário agendado.

Além disso, em alguns momentos, houve resistência da população em aderir a vacinação, visto que algumas pessoas não tinham confiança na eficácia, na veracidade do imunobiológico, queriam escolher dentre as disponíveis. Nesses casos, era necessário mostrar nome, lote e validade, o produto dentro da seringa e após aplicação a seringa vazia para que a confiança fosse estabelecida.

## **DISCUSSÃO**

Desde a existência do PNI, o Brasil ganhou visibilidade dentre os países do mundo devido a criação, atuação e dedicação ao programa. Disponibilizado gratuitamente para toda população brasileira, sendo este um ponto importante para o êxito das campanhas ganhando espaço com a população.<sup>6</sup>

A Estratégia de Saúde da Família tem um papel de grande relevância diante da pandemia. Desde a identificação de casos suspeitos e confirmados, minimizar a transmissão do vírus, bem como cuidar do processo de vacinação. A enfermagem, como pertencente a equipe, assume o papel de cuidar de todo processo desde transporte, recebimento, armazenamento e administração dos imunizantes.<sup>7</sup>

Esta tarefa requer todo cuidado e responsabilidade. Diante da importância e complexidade em se administrar um imunobiológico, cuidados com o ambiente se fazem necessários, além de que a temperatura adequada interfere na eficácia, as vias de administração corretas são cruciais, armazenamento e transporte do mesmo quando não realizados da melhor maneira interferem também na ação dentro do organismo.<sup>8</sup>

Para isso, cada profissional de enfermagem, desde o técnico ao enfermeiro, este responsável pela equipe, que assume o papel dentro da sala de vacinação necessita de conhecimento teórico e capacidade técnica, entendo cada particularidade do processo para que ao final, consiga-se êxito durante a administração, bem como na cobertura vacinal independentemente da idade de cada indivíduo.<sup>9</sup>

Diante da necessidade enfrentada mais do que nunca dentro do atual cenário de pandemia, a enfermagem assumiu bravamente a árdua tarefa de combater e prevenir a infecção causada pelo SARS-Cov-2 em todo mundo, destacando a estratégia de vacinação em massa de toda população. É mediante as salas de vacinação, dentro das UBS, que permite com que os usuários tenham acesso, acesso este de qualidade por meio de toda uma logística aos imunizantes em todo o território.<sup>9</sup>

A partir de então, todo mundo, em todos os setores, em um contexto geral, enfrentou desafios para combater o vírus, para trabalhar e viver, diante do cenário caótico

que se iniciava. Para os profissionais da saúde, grande foi a mudança e adaptação durante o período mais crítico da pandemia. Muitos tiveram de ficar confinados em seus postos de trabalho, outros se isolavam dentro das suas próprias casas para não colocar as famílias em risco. Faltava Equipamento de Proteção Individual (EPI) e insumos. Em alguns setores, a teleconsulta foi adotada limitando o cuidado aos usuários.<sup>10</sup>

Nesta proposta de enfrentamento, a vacinação foi e tem sido entendida em todo o mundo como uma estratégia importante na promoção da saúde e enfrentamento da Covid-19, por ter se tornado a maior emergência de saúde pública que a comunidade internacional enfrentou nas últimas décadas.<sup>11</sup>

Um estudo observacional descritivo realizado no município de Russas, no Ceará, objetivou apresentar medidas de enfrentamento a Covid-19 que foram implantadas na saúde pública individual, comunitárias e ambientais. As principais medidas foram: limpeza sistemática de ambientes e superfícies, instalação de pias comunitárias nos serviços de saúde, tendas e organização das filas nas agências bancárias, aquisição de smartphones para as unidades de saúde, aquisição de testes rápidos, instalação de hospital de campanhas 24 horas, entre outros.<sup>12</sup>

Por fim, conforme apontado nos resultados em relação à desinformação da população e a não adesão à vacinação, um estudo de Pedreira et al.<sup>13</sup> aponta o desconhecimento da população em relação à atuação e operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) em ações de combate à pandemia da covid-19, o que dificultou a cobertura da vacinação e a proteção da comunidade.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, é notório o quanto a enfermagem enquanto equipe contribui para promoção, prevenção e recuperação da saúde da população, sendo de suma importância a valorização da categoria mediante melhorias salariais, condições de trabalho dignas, possibilidades de aperfeiçoamento e conhecimento científico.

Destaca-se a relevância da residência dentro dos serviços, contribuindo diretamente nas ações desenvolvidas individual ou coletivamente de forma qualificada, com ações educativas, burocráticas e assistenciais.

Pode-se perceber que o meio digital foi algo que se mostrou positivo para uma parte do público que tinha acesso à internet e conhecimento sobre o manuseio, agilizando e organizando o processo, contudo, não foi algo proveitoso para as pessoas que não eram favorecidas pela tecnologia.

A limitação encontrada no desenvolver da vivência foi a resistência de algumas pessoas em aderir à vacinação, por ser um imunobiológico novo no país. Porém, mesmo com essa limitação foi possível desenvolver estratégias para a vacinação em massa da população, visto que nos últimos tempos não acontecia. De tal forma, as equipes atualmente estão mais preparadas para desenvolver ações coletivas, se tratando de ações mais numerosas e não convencionais.

Portanto, dentre as potencialidades oportunizadas pela vivência descreve-se o desenvolvimento de habilidades profissionais acerca dos imunizantes ofertados, visto que havia vacinas de marcas diferentes, que são administradas em quantidades diferentes, com diluição ou não, requerendo conhecimento sobre isso. Também houve a criação de

vínculo com a comunidade, visto que se tinha maior contato tanto dentro das unidades quanto no domicílio.

Para tanto, a experiência adquirida durante esse período enquanto profissional residente possibilitou que houvesse um amadurecimento profissional diante da atuação em diversos cenários na área, mostrou a importância do trabalho em equipe e da necessidade de se investir em ciência e conhecimento. De tal forma, a equipe de enfermagem continua sendo uma peça fundamental na prestação de cuidados à população, a fim de que haja promoção da saúde, qualidade de vida e resolutividade dos problemas que acarretam a população de forma geral.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a covid-19 brasil imunizado somos uma só nação [Internet]. 2021. Disponível em: <[https://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning\\_document/file/641/Plano\\_Nacional\\_de\\_Vacina%C3%A7%C3%A3o\\_Covid19.pdf](https://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning_document/file/641/Plano_Nacional_de_Vacina%C3%A7%C3%A3o_Covid19.pdf)>
2. Pires BSB, Braga IO, Cunha CC, Palácio MAV, Takenami I. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. *Vigilância Sanitária em Debate* [Internet]. 2020 May 29;8(2):54–63. Disponível em: <[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1103209/2020\\_p-028.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1103209/2020_p-028.pdf)>
3. Nascimento CCL, Monteiro DS, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Santos FV, Pereira AA. Práticas de enfermeiros sobre imunização: construção compartilhada de tecnologia educacional. *Enfermagem em Foco* [Internet]. 2021 Aug 30 [cited 2023 Jan 19];12(2). Disponível em:
4. Brasil. Portaria no 2.436, de 21 de setembro de 2017 - Imprensa Nacional [Internet]. [www.in.gov.br](http://www.in.gov.br). Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19308123/do1-2017-09-22-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017-19308031](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19308123/do1-2017-09-22-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017-19308031)
5. Paiva VLMO. Narrative research: an introduction. *Rev. Bras. de Linguística Aplicada* [Internet]. 2008;8(2):261–6. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982008000200001&script=sci\\_arttext&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982008000200001&script=sci_arttext&tlng=en)
6. Barroso H, Miranda J, Cruz M, Santos F, Rodrigues C. Estratégia de saúde familiar no Brasil: análise microbiológica na sala de vacinação. *Revista de Enfermagem Referência*. 2020 Feb 28;V Série(No 1). Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3882/388263105010/388263105010.pdf>>
7. Cirino FMSB, Aragão JB, Meyer G, Campos DS, Gryscek ALDFPL, Nichiata LYI. Desafios da atenção primária no contexto da COVID-19: a experiência de Diadema, SP. *Rev. Bras. de Med. de Fam. e Comun.* [Internet]. 2021 Jul 14;16(43):2665–5. Disponível em: <<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2665>>
8. Silva BDS, Campos KM, Alcantara JR, Costa HMGS, Nogueira CMCS, Bezerra KP et al. O papel da enfermagem no contexto da pandemia do novo coronavírus: reflexões à luz da Teoria de Florence Nightingale. [Internet]. *Rev. enf. UFPE on line*. 2021; 15(1). Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/247807>>
9. Ribeiro AB, Melo CTP, Tavares DRS. A importância da atuação do enfermeiro na sala de vacina: uma revisão integrativa. [Internet]. *Rev. de Enfermagem da UFJF*. 2017;3(1). Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/3914/1612>>
10. Borges EMN, Queirós CML, Vieira MRFSP, Teixeira AAR. Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da covid-19 [Internet]. *Rev. Rene*. 2021;22e:60790. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/130764/2/433155.pdf>>
11. Pereira C, Medeiros A, Bertholini F. O medo da morte flexibiliza perdas e aproxima polos: consequências políticas da pandemia da COVID-19 no Brasil. [Internet] *Rev. de Adm. Pública*. 2020;

54(4):952-968. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rap/a/wnnq8HZZPksGB69yV6FN9M/?format=pdf&lang=pt>>

12. Maciel AMS, Filho JDS, Sousa RL, Matos TL, Lima NCC, Ramalho KMVG et al. Aplicação de medidas de saúde pública para o enfrentamento a Covid-19 no município de Russas-CE.[Internet]. Cadernos ESP. Ceará- Edição Especial. 2020[citado em: 11 abr.2024] ;14(1):24-29. Disponível em:

<<https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/394/208>>

13. Pedreira NP, Lima RS, Cunha LA, Santos EP, Nobre PFR, Vital HHS et al. Vivência do acadêmico de enfermagem frente à campanha de vacinação ao combate a pandemia da COVID-19.[Internet]. Rev. Eletrônica Acervo Saúde. 2021 [citado em: 11 abr.2024]; 13(5). Disponível em:<

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7326>>.